



## **NOTA DA HUTUKARA SOBRE A SITUAÇÃO DO ATENDIMENTO DE SAÚDE AOS YANOMAMI**

**26 de março de 2015**

A Hutukara Associação Yanomami vem em nota informar que a saúde é um tema prioritário em suas atividades e entende que para a situação de saúde na Terra Indígena Yanomami melhorar deve-se mudar a forma de atuação do Distrito Sanitário Yanomami, garantindo a sua autonomia administrativa e financeira, a capacitação do controle social, a qualificação dos recursos humanos disponíveis, especialmente do Agente Indígena de Saúde. Deve-se, também, equipar melhor os postos de saúde localizados na T.I. Yanomami para oferecer condições adequadas à realização do atendimento primário, diminuindo assim o número de remoções para a Casa do Índio em Boa Vista.

Também queremos manifestar nossa grande preocupação com a grave situação de saúde enfrentada atualmente pelos Yanomami em algumas regiões. Por conta disso, a Hutukara, juntamente com o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) e as demais organizações indígenas da T.I. Yanomami - KURIKAMA, APYB, AYRCA e TEXOLI, está solicitando uma audiência urgente com o Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro, e com o responsável pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Dr. Antônio Alves, na esperança de terem suas reivindicações atendidas.

É importante lembrar que após a saída da antiga coordenadora do DSEI-YY, em janeiro de 2013, a Hutukara organizou, em março de 2014, um encontro com as lideranças tradicionais, conselheiros e organizações indígenas Yanomami e Ye'kwana, para discutir a grave crise da assistência à saúde na Terra Indígena, caracterizada por altas taxas de mortalidade infantil, baixa cobertura de vacinação, aumento do número de casos de malária, ausência de medicamentos, e falhas no serviço de prevenção. Na ocasião os participantes do encontro elencaram uma pauta de reivindicações para reverter esta situação, que permanece atual, sendo ela:

- Capacitação continuada dos conselheiros Yanomami e Ye'kuana (três cursos por ano planejados em conjunto com as organizações indígenas).
- Formação continuada, priorização e profissionalização dos trabalhos dos: AIS, Microscopistas, Intérpretes, AISAN e Assessores Indígenas.
- Implementar a autonomia administrativa e financeira do DSEI - YY, sendo a decisão sobre a utilização dos recursos pactuada no CONDISI e não em Brasília.
- Manter a coordenação no DSEI - YY atual como interina. A nova coordenação deve ser indicada e aprovada pelos membros do CONDISI e não ter só a indicação da SESAI.

É fundamental que a coordenação do Distrito seja pessoa de capacidade técnica e alguém de confiança das organizações indígenas, e não apenas indicação política. Nesse sentido, a HAY acredita que a mera rotatividade dos coordenadores da SESAI em Boa Vista não resolverá a questão da saúde Yanomami, que exige uma reforma profunda do sistema de atendimento em saúde.